

Ata da (88<sup>a</sup>) Octogésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três (14/12/2023). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e vinte e oito minutos (20h, 28min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 89, Vers. 2 e 3. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Não tendo nenhuma matéria na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Fez uso da palavra a senhora Odilene Lacerda, cumprimentou o senhor presidente e demais vereadores, visitantes presentes. Disse que veio a tribuna triste, preocupada e indignada por algo que ouviu na terça feira na porta da câmara, explanou sobre sua vida pessoal, seu desejo em fazer uma faculdade e crescer na vida e quando ouviu falar em imposto de renda ficou curiosa em saber o que era e seu padrinho lhe explicou que a pessoa que faz imposto de renda zela por seu nome, é uma pessoa digna, transparente, responsável e também muito importante, ela pegou isso para si e disse que iria ser essa pessoa, estudou, se formou e com 20 anos de idade conseguiu fazer seu primeiro imposto de renda e desde então sempre faz seu imposto de renda. Disse que contou um pouco sobre sua história para mostrar a alguns vereadores o quanto é transparente, responsável e compromissada quando mexe com algo que não é seu, é responsável como o que é seu e com o dos outros também. Por esse motivo veio a tribuna pois na terça feira o vereador Armando Pinto na porta da câmara veio lhe cobrar (15) quinze carteiras de habilitações que diz que a senadora Kátia Abreu tinha lhe enviado, disse que foi gestora do município por quinze dias, respeitou, veio na câmara, foi homenageada, respeitou secretários, prefeito e sempre vinha a tribuna e o que estava errado sempre falava, cobrava e não tinha vergonha em falar por que estava aqui como pessoa pública do município e não se apresentava como vice prefeita, direcionou sua fala ao vereador Armando para falar que ela quer que o vereador lhe diga onde está e onde ele viu as carteiras, por que ela não sabe, não tem conhecimento sobre as carteiras e não se apodera de nada de ninguém, apenas da sua profissão, pois é através dela que é a pessoa que se tornou, respeita todos, mas que não o coloque como ladra, pois isso não é do seu perfil. Que no momento do ocorrido ela disse a ele que o mesmo teria que se retratar perante a sociedade, pois ele falou que a cidade inteira sabe que ela ganhou essas carteiras de habilitações, disse precisar apenas de uma e a sua foi tirada honestamente no Detran do Goiás de acordo com as normas do órgão, que se o senhor vereador não apresentar ou se retratar o fato, terão que retratar judicialmente, pois não vem até a casa para falar de ninguém, as vezes que vem é para cobrar por seus direitos e de todos, nunca veio para falar de gestor, secretários e muito menos de outras pessoas, que os vereadores são prova disso. Falou que não aceita, não permite que as pessoas lhe julguem quando estar certa e quando estar certa vem e fala que não fez e nem faz, o que é errado não irá fazer cena. Pediu desculpas ao senhor presidente, mas precisava fazer isso, talvez o momento não seja adequado; mas não pode deixar passar, pois sabe quem é e o que faz, disse que como o vereador Armando sabe de tudo, inclusive o que a senadora Kátia Abreu manda para o município; deixa



a pergunta para ele: se o vereador sabe informar sobre os nove poços artesianos que a senadora mandou na época de campanha? Que a senadora quer saber quando serão entregues, pois quer estar presente, no dia da inauguração da ponte também. Esse é seu desabafo, que é mulher e já foi ofendida dentro da câmara, talvez não na tribuna mas aqui dentro, e não foi apenas uma vez, que se cansou, que vem até a casa para ouvir, não vem falar de gestor e nem elogiar gestor, vem para ouvir, defender e buscar seus direitos. Finalizou agradecendo a oportunidade e desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo e assim segue com a democracia, cada um respeitando os direitos dos outros. Na oportunidade, a professora Carlucia iniciou sua fala agradecendo a Deus por estar na casa de leis, cumprimentou os senhores vereadores em nome do presidente Advam, professores presentes, agradeceu por estarem com ela, pois quando estar sozinha se sente mais fraca. Disse estar aqui para expressar um pouco da sua indignação ao senhor prefeito pela falta de respeito com os profissionais da educação, pois a classe estar sendo desrespeitada desde o primeiro ano de mandato do gestor, que hoje na sua opinião ele é o pior prefeito que passou por Chapada da Natividade, que deveria ser o melhor, pois é chapadense e diz amar a cidade, diz ser quilombola, mas acredita que nada disso ele está sendo, nem chapadense e nem quilombola, pois os quilombolas estão lutando por seus direitos, que hoje estar aqui para dizer que repudia as ações do gestor, pois a classe está fazendo errado em ir até a prefeitura tentar entrar em acordo com o prefeito, pois ele já deixou bem claro que não tem acordo, pois na presença dos professores é muito bom, sorridente, tratam a mil maravilhas, por que estava presente com os demais colegas e a palavra dele não foi cumprida, a prova estar no projeto de lei totalmente diferente do que foi acordado com a classe, que sente muito pelos colegas que concordam com o prefeito, que repudia os mesmos também, pois na frente dos colegas é uma coisa e por trás é outra, sendo até capazes de fazer acordo nem comunicar aos demais, que isso é uma falta de respeito também. Aos senhores vereadores disse desejar que essa seja a última vez que os professores venham até a câmara para reivindicar o direito ao piso salarial, pois o piso é lei e se é lei é da classe, que não estão aqui pedindo nada a prefeito, estão buscando aquilo que é dos profissionais por direito. Que os professores não precisam ter medo de vim aqui e falar, pois não estão pedindo e sim exigindo por algo que é garantido a classe por direito, que o prefeito e pessoas que não os respeitam que passe a respeitá-los pois não estão buscando nada que não seja da classe. Disse aos senhores vereadores que em 2024 quer estar lutando, mas é no Ministério Público, pois é lá que devem ir procurar e reivindicar seus direitos, não mais com o prefeito que já deixou bem claro que não tem acordo, a prova estar aí, pois estão novamente findando uma semana, lutando para arrumar algo que ele quer que seja do seu jeito. Direcionou sua fala aos colegas professores, lamentou por nem todos estarem presentes e disse que é preciso buscar seus direitos onde se dever buscar, se reunir com o sindicato, se filiar para terem advogado que fale pela classe, pois a partir do momento em que estiverem filiados não será preciso os professores estarem aqui, por que a partir do momento que tiverem pagando para isso terão como e quem lutar pelos direitos da classe, essa é a melhor forma, citou como exemplo a cidade de Pindorama que é bem mais desenvolvida por que todos são filiados e tem quem corre atrás dos direitos dos professores. Falou que esteve conversando a presidente do sindicato e ela vai se reunir

*Patrônio Gostoso, Jairo Jatobá*

com a classe e espera que todos os colegas estejam presentes, pediu aos colegas que faça esse seu apelo para os demais que não queiram se sindicalizar. Disse que quem lutava pelos direitos dos professores era Vandeilson, o mesmo cansou e foi embora de Chapada da Natividade, lutava e lutava e não tinha repasse. Disse que viu durante a semana a rua suja de propagandas, que achou ridículo, pois enquanto tem vereador pedindo para reduzir a carga horária dos profissionais de limpeza urbana, existem pessoas fazendo esse ato ridículo com as propagandas, um absurdo, que os professores ensinam as crianças, mas as atitudes de algumas pessoas são contrárias ao que os educadores ensinam, agradeceu a oportunidade e encerrou sua fala. A professora Eldina fez uso da palavra, cumprimentou os vereadores na pessoa do presidente Advam, visitantes presentes. Como professora disse estar indignada com o projeto do piso salarial, que desde o primeiro pagamento do piso no mandato do prefeito Élio Dionizio que é dessa forma, ano passado o projeto foi encaminhado de forma errada e os profissionais vieram até a casa e foi aprovado da forma que desejavam e dessa vez as coisas pioraram, pois o piso foi aprovado em janeiro, já estar no mês de dezembro e ainda lutando para ser negociado o piso, sem saber quando irão receber, a proposta é para o mês de março e o revoltante foi ouvir que colegas estavam negociando, onde tem um texto em seu celular que a colega fala que não seria pago o valor por que iria ultrapassar a folha, então deu a entender que tinha o dinheiro para pagar e por que estar adiando para o mês de março, sendo que a colega havia falado que seria pago esse mês através de folha complementar, gostaria de saber o que mudou durante esses dias e por que mudou? Por que se estava com a promessa de pagar em folha complementar é por que o dinheiro estava em dias. O projeto de lei encaminhado à casa deixou todos bastante chateados, tristes, muito decepcionados, pois o ano estar acabando e até agora nada do piso 2023. Finalizou perguntando aos vereadores o que eles podem fazer pelos professores, o que estão pensando em fazer, pois como fiscais do povo, a classe estar pedindo socorro. Assim como a professora Carlucia falou, se aqui não resolver a solução será procurar o Ministério Público, pois é direito da classe, agradeceu e finalizou. Com a palavra a professora Ângela, cumprimentou a mesa em nome do excelentíssimo senhor presidente Advam. Disse que mais uma vez os professores estão aqui indignadas, o ano passado esteve aqui falando sobre o piso, uma coisa que não deveria acontecer e infelizmente estar acontecendo, no ano passado falou que esperava do prefeito Élio Dionizio, filho de Chapada, quilombola que este ano não a classe não queria ter essa decepção novamente, mas infelizmente dessa vez estar pior do que ano passado. Sobre o projeto do piso salarial de 2023 disse ser feio para um prefeito filho de Chapada da Natividade. Agradeceu aos senhores vereadores que estão se empenhando para ajudá-los, que é muito importante o reconhecimento dos vereadores e da população chapadense que ver que a administração não estar bem, por que a saúde e educação deveriam ser em primeiro lugar e são os piores, pois quando vai ao posto de saúde através de medicamentos como metformina, dipirona não tem e estar boa a administração? Não estar, a educação estar uma vergonha, pois os professores não tem necessidade em vim aqui cobrar, se humilhar por seus direitos que estudaram para isso, para educar os filhos de Chapada para um futuro melhor, os professores estão decepcionados, indignados sobre essa calamidade que se encontra a cidade. Estar indignada com a administração por que não foi fácil, para



os professores estudarem, passando quatro anos e meio indo até Palmas fazer faculdade para hoje não receber ao menos o piso, que não estão sendo vitoriosos e sim decepcionados pelo prefeito, que nem merece ser chamado de excelentíssimo. Estão mais uma vez decepcionados em ter que correr atrás de seus direitos, pois antigamente nem se via falar em piso, já era depositado juntamente com o salário, hoje é essa burocracia péssima, sua indignação é essa, pois não é justo professor trabalhar por duzentos dias letivos para ensinar as crianças, pois todos tem o orgulho em ser professor, mas tem a decepção em terem que se humilhar para receber o piso. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra, tribuna livre aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Armando Pinto, agradeceu a Deus pelo momento oportuno, disse que veio a tribuna para falar que não é homem de esconder nada e responder a ex vice prefeita Odilene. Cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente Advam, visitantes na pessoa de dona Iraci que sempre estar presente nas sessões. Respondendo Odilene disse que primeiramente não falou que ela tinha pegado as carteiras, perguntou que a mesma havia recebido de Kátia Abreu, que não é homem de fazer teatro e sim falar a verdade, diz isso por que no mandato passado era vice prefeita e durante o mandato não fez nada pela cidade, não viu fazer sacrifício algum em momento nenhum para trazer benefícios a cidade. Que se lembra muito quando a ex vice prefeita estava no setor Bela Vista I entregando cestas básicas e ele passou e viu ela entregando e ela levantou calúnias contra sua pessoa e nem por isso foi homem em momento algum para inventar conversas sobre ela, falou diretamente a ela, que a mesma pode ficar à vontade para levá-lo onde quiser, pois a ex vice prefeita tem que a respeitar, pois em 2012 saiu de Goiânia para votar nela, acreditando que seria prefeita e isso que recebe de presente, que ela só o decepciona, vem a tribuna cinco vezes; que tem direito para cobrar uma lâmpada em sua casa, sendo que seu sobrinho é secretário de obras, que a mesma não usou o bom senso, tinha que ter até a secretaria e cobrar do secretário amigavelmente, mas a mesma faz questão por que é oposição, tem problema pessoal com o gestor. Disse que ele também paga imposto de renda e não é ladrão não. Disse que a senhora Odilene se der uma carona para uma pessoa até Porto Nacional, cobra passagem e não é assim que faz política não, faz é vendo a necessidade do povo e buscando ajudá-los, que a mesma tem que lhe respeitar assim como ele a respeita. O vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes em nome de dona Iraci. Disse que veio a tribuna para dizer que se sente muito envergonhado, que estar aqui para ouvir todas as opiniões, debates e quer as professoras para não desistirem, pois há Deus no céu e a mudança que precisa para Chapada da Natividade tem que vim de todos, disse que recebeu uma mensagem de uma professora chorando e isso é muito triste, pois uma pessoa que estuda para educar as crianças e estar passando por isso, que não queria que isso estivesse acontecendo, mas infelizmente estar acontecendo, que as pessoas não lhe ouve por dizer que ele é oposição, diz não ser, é sincero, pois se o prefeito estivesse trabalhando para o bem do povo, com certeza estaria feliz por ele, fala isso por que fez compromisso com ele para que ele cuidasse dessa comunidade e ele falou que era chapadense, quilombola, fez uma pesquisa e politicamente ele não é chapadense, não tem amor pela cidade não por que se tivesse não deixava acontecer o que estar acontecendo hoje, que ele recebe para trabalhar



pelo povo e tem que ser correto, honrar com os compromissos que fez com a sociedade. Aos colegas vereadores disse precisar de todos para ajudarem os professores, que estará com a classe seja onde for para que os direitos de todos sejam garantidos com dignidade. Que estar pronto para ajudá-los quando forem se reunir com o prefeito. Disse que estar aqui para concluir seu mandato, mas é com honra e respeito. Finalizou desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo. O vereador Nilton Santos fez uso da palavra, agradeceu a Deus, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes. Disse estar à disposição dos professores para resolver o problema. Em seguida, o vereador Francisco Dias iniciou cumprimentando a mesa na pessoa do presidente Advam, visitantes em nome dos professores que se faz presentes. Disse que não era preciso chegar a esse ponto, os professores não merecem passar por isso, que no ano passado foi assim e esse ano estar acontecendo novamente, disse estar à disposição dos professores para buscar solucionar o problema, cobrar, pois os vereadores estão aqui para fazer o seu trabalho que é fiscalizar e cobrar e não como prefeito. Finalizou desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo de muita paz, saúde e que o ano de 2024 seja um ano abençoado para todos. Após, o vereador Henrique Mauricio fez uso da palavra, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes na pessoa do senhor presidente. disse que veio a tribuna falar que estar junto com os professores para cobrar, buscar soluções e o que depender da casa os professores serão respeitados, jamais irão aprovar um projeto que prejudique a classe, para que juntos possam resolver o problema. Com a palavra a vereadora Sueli Cardoso, cumprimentou a mesa na pessoa do senhor presidente, servidoras da casa, visitantes na pessoa do assessor jurídico Dr. Kleber. Disse se sentir envergonhada poios sempre convida a população a participar e os parlamentares tem que ter a consciência de que estão aqui para ouvir muitas vezes algo que gostam e outras vezes ouvir aquilo que não irá gostar, muito se envergonha e fica indignada quando ver um parlamentar pela terceira ou quarta vez desrespeitar a sociedade, ás vezes com palavrões, que aqui é uma casa de leis, são as segundas autoridades do município e devem ter caráter e respeitar o povo. Disse que é hora de analisar para quando chegar a época da eleição de 2024, pois o povo já conhece quem tem caráter, disse ficar indignada com a falta de respeito, pois aqui é uma casa de livre arbítrio, para receber matérias e apreciar e votar naquelas que for para o benefício do povo. Relembrou que nas sessões do mês de novembro foram encaminhados dois ofícios de sua autoria juntamente com os vereadores Wilton Francisco, Edivaldo Domingos e Advam Dionizio ao Poder Executivo pedindo esclarecimentos sobre exames laboratoriais que não estão sendo realizados, nem os de urgência e também pedindo esclarecimentos sobre os empréstimos consignados que não estão sendo pago, as pessoas estão com nome no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), porém todos os meses é descontado em folha, mas não é repassado ao banco, assim muitas pessoas tem lhe relatado, procurou saber se já havia sido pago e disseram que não, mais de dois meses sem pagar, como não tiveram respostas do executivo, vai conversar com o Dr. Kleber para saber se podem elaborar um documento para encaminhar ao Ministério Público para que possa tomar as devidas providências por que é impossível um município não fazer nenhum exame de laboratório, como o médico vai trabalhar na base do olhometro, é bem complicado. Sobre o projeto da educação,



quando as professoras estavam falando ficou pensando, pois também é servidora pública e quando se um reajuste é tão bom e quando se tem um reajuste e ele não vem é muito triste. Que estar aqui para amparar a classe, para cobrar, desejou que todos tenham boas festas e que o menino Jesus conduza para que o gestor tenha o coração bondoso para reconhecer o trabalho árduo da educação. Voltou a tribuna o vereador Francisco Dias para dizer que seria muito interessante se o gestor viesse participar das sessões, mas dificilmente ele vem à casa de leis. O vereador Edivando Domingos iniciou sua fala agradecendo a Deus pela presença de todos, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes presentes. Deixou sua indignação sobre o que estar acontecendo com os professores, que não é de agora, disse ficar envergonhado pois desde o ano passado que os professores vem lutando pelo reajuste que a classe tanto lutou e é merecedora, pois estudaram para ser professores. Sobre a saúde, também foi uma luta para aprovar o piso salarial, disse saber que nem todos ficaram satisfeitos, muitos sem concordar. Para ele o prefeito que não cuida da saúde e educação não merece ganhar reeleição, pois a saúde e educação devem vim em primeiro lugar. Infelizmente a gestão estar focada em uma ponte, que todos precisam dela, mas infelizmente a ponte estar se espedaçando, colocou as pranchas, limpou o local, gravou vídeos, que tomara que tudo der certo, quer ver agora é vídeos da ponte construída. Que aí sim dará os parabéns, mas por enquanto não dar não. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para esclarecer que não quer fazer da casa de leis posse não, estar aqui para mostrar quem é em busca de melhorias para o município e o povo. O vereador Juvenal Fernandes fez uso da palavra, agradeceu a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes. Disse aos professores que estão aqui para buscar resolver as demandas do povo, que estão certos em buscar seus direitos e os vereadores estão aqui para ajudá-los, pois é direito dos professores. Sobre a ponte do rio de pedras disse que vai torcer para dar tudo certo. O vereador Edivando retornou à tribuna para dizer que no seguinte pela manhã estará viajando, mas que os professores podem contar com ele para ajudá-los. A vereadora Sueli voltou a tribuna para parabenizar sua filha Maria Eduarda pela aprovação para cursar Economia, que fica muito feliz por ela, que Deus possa abençoar nessa nova etapa e seja sempre essa menina talentosa que orgulha seus pais e familiares. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais noite de trabalho, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, jurídico da câmara Dr. Kleber, que sempre estar auxiliando os parlamentares, visitantes: ex vereador Gleverton, ex vice prefeita Odilene, ex vice prefeito Patorzinho, sua mãe que se faz presente, sua esposa Rafaela e sua filha Maria Isabel, classe da educação. Falou que durante a semana todos estiverem lutando pelos direitos da classe, onde o projeto de lei foi encaminhado a câmara com vários artigos errados e advogado da casa foi acionado, entraram em contato com o advogado da prefeitura e todos entraram em bom senso para resolver a questão, fizeram uma reunião com as professoras um pouco antes do início da sessão e ficou de ser marcada uma reunião com o executivo no dia seguinte para que possa chegar a uma conclusão e resolver a demanda dos profissionais, disse saber que o trabalho dos professores não é fácil, pois



eles são responsáveis em educar as crianças para o futuro da nação. Que que podem contar com ele, juntamente com os demais vereadores e jurídico da câmara vão fazer o possível para que os direitos dos professores sejam garantidos. Falou que foi uma semana bem produtiva, onde teve apresentação de vários requerimentos que são de suma importância para o município, projetos de lei de autoria do Poder Executivo, onde os vereadores analisam suas matérias com carinho buscando sempre melhorias para o povo e o município. Explicou que no mês de junho a câmara municipal fez uma homenagem aos aniversariantes do mês de janeiro a junho e agora em dezembro estar homenageando os aniversariantes do mês de julho a dezembro. Antes de finalizar explicou que a câmara juntamente com o jurídico, contadores conseguiram uma lembrança para todos os vereadores e servidores da casa, pediu licença a todos para fazer a entrega das lembranças a toda equipe legislativa. Pediu desculpas pela quebra de protocolo. Voltando a sua fala deseja feliz natal a todos com muita saúde, paz e um ano novo, que 2024 seja um ano de grandes realizações com muita alegria e paz á todos. Não tendo mais nada a tratar encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte ás 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriom Geronizio de Santoro  
Gleci Pinto Cardoso, Fáveri Ferreira Oliveira  
Henderson Souza Pena, Wilton Francisco de Araújo  
Aryane Pinto de Almeida, Francisco Doss de Oliveira.